

PROJETO ACADÊMICO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

A elaboração deste projeto acadêmico baseou-se, em grande parte, nas recomendações dos assessores que participaram da última avaliação institucional, e foi coordenada por uma Comissão Coordenadora (CC), composta pelo Diretor, Vice-Diretor, Presidentes das comissões de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e de Cultura e Extensão, e do Assistente Acadêmico do ICB-USP. O manuscrito foi encaminhado a todos os docentes para sugestões e debatido por todos os Chefes de Departamento e membros da CC. Este projeto foi aprovado pela C. Congregação do ICB em 31/10/2018 e a versão final, alterada após o parecer da CAA, foi aprovada *ad referendum* da Congregação do ICB em 11/12/2018.

1. Missão, Visão e Valores

O Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) almeja ser um centro de referência mundial em pesquisa, ensino, cultura e extensão, e inovação em Ciências Biomédicas e áreas afins. O ICB-USP procura manter um diálogo constante com a população e promover ações que levem à construção de uma sociedade mais justa e produtiva por meio da educação, da promoção e divulgação do conhecimento científico-tecnológico, calcada na ética e na transparência de ações.

Missão - Atuar no ensino, na pesquisa científica, na cultura e extensão, e na inovação tecnológica em Ciências Biomédicas e áreas afins, de forma integrada, para formar lideranças profissionais capazes de promover o desenvolvimento da sociedade.

Visão - Ser um centro de referência mundial em pesquisa, ensino, cultura e extensão, e inovação em Ciências Biomédicas e área afins, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, culta e produtiva.

Valores - Mérito, competência e dedicação ao trabalho, embasados pela ética, moral, transparência de ações e respeito ao indivíduo, à sociedade e ao meio ambiente.

2. Panorama atual do ICB-USP

O ICB-USP está organizado em sete Departamentos (Anatomia, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Farmacologia, Fisiologia e Biofísica, Imunologia, Microbiologia e

Parasitologia) e seis Centros de Apoio (Central de Bioterismo - CEBIOT; Centro de Facilidades e Apoio à Pesquisa – CEFAP-USP; Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica - SBIB; Centro de Apoio à Informática e Competência em Software - CAICS; Museu de Anatomia Humana “Alfonso Bovero” e Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão de Monte Negro - ICB V). No aspecto administrativo, o ICB-USP é composto pela Diretoria, Congregação, Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e as Comissões de Graduação (CG), de Pós-Graduação (CPG), de Pesquisa (CPq) e de Cultura e Extensão (CCEx), além de comissões de apoio em temas estratégicos.

Em relação à pesquisa, o ICB-USP desenvolve trabalhos de forma multidisciplinar, integrada e com ampla rede colaborativa nacional e internacional, abordando principalmente as ciências biomédicas e áreas afins. O ICB-USP conta com programas de iniciação científica e de pós-doutoramento (com bolsas Capes, CNPq e FAPESP, e as oferecidas pela iniciativa privada), além de incentivar e atrair pós-doutorandos, jovens pesquisadores, pesquisadores visitantes e colaboradores voluntários, oriundos de instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior. Os docentes do ICB-USP coordenam sete Núcleos de Apoio à Pesquisa na USP. De seu corpo docente de 160 professores, 56% possuem bolsa de produtividade em pesquisa ou inovação do CNPq. A média do fator H está acima de 10 por docente e a produtividade científica está em torno de 2,7 trabalhos de docente por ano em revistas indexadas, com fator de impacto pelo JCR (85% de nossa produção anual é publicada em periódicos com FI superior a 2; 31% em periódicos com FI acima de 4). O ICB-USP destaca-se, ainda, como um dos principais beneficiários do fomento oferecido pela FAPESP.

Ainda na pesquisa, o CEFAP-USP, o Centro de Apoio à Pesquisa na USP, sediado no ICB, tem como propósito centralizar equipamentos de grande porte que não justificam sua existência em laboratórios isolados, com tecnologias de elevada complexidade oferecida aos pesquisadores e docentes da USP, ou de outras universidades ou instituições. Seu uso ocorre na forma de serviços, em caráter multiusuário. O Centro congrega atualmente cinco Plataformas de Apoio: 1) *CONFOCAL-Microscopy and Cell Culture Laboratory*; 2) *FLUIR –Flow Cytometry and Imaging Research*; 3) *GENIAL–Genome Investigation and Analysis Laboratory*; 4) *BIOMASS – Mass Spectrometry and Proteome Research*; 5) *PLUMA–Plataforma Multiusuários*,

com vários equipamentos disponíveis em tempo total ou parcial em laboratórios distribuídos pelo Instituto.

No ensino, o ICB-USP se destaca por sua atuação tanto na graduação como na pós-graduação. O Instituto conta com dois cursos próprios de graduação (*Ciências Biomédicas* e *Ciências Fundamentais para a Saúde*), além de ministrar aulas para 17 cursos de graduação de outras unidades, com cerca de 8.000 matrículas geradas a cada ano. OICB-USP sedia sete programas de pós-graduação próprios e participa de mais três programas de pós-graduação interunidades, totalizando atualmente cerca de 650 alunos de pós-graduação. Seja no ensino de graduação ou de pós-graduação, o ICB-USP busca ampliar as experiências didáticas com atividades de estágio em laboratório, viagens científicas, realização de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e intercâmbios nacionais e internacionais (como a dupla titulação internacional para alunos de mestrado e doutorado, bem como realização de bolsas-sanduíche de alunos estrangeiros em nossa Unidade).

Em extensão universitária, o Instituto atua em sintonia com as atividades de ensino e pesquisa, por meio de iniciativas que aproximam a instituição da sociedade. Entre os Centros de Apoio em cultura e extensão do ICB-USP, destacam-se o Museu de Anatomia Humana “Alfonso Bovero”, com acervo de peças anatômicas aberto à visitação pública, um dos museus mais frequentados da USP, e o Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão em Monte Negro, que realiza atividades de pesquisa, ensino e assistência à saúde da população em Rondônia e do Acre. A comunicação interna e com a sociedade é realizada por meio de canais institucionais, coordenados pela área de comunicação institucional da Unidade e por ações de divulgação científica promovidas por discentes, docentes e servidores.

3. Ensino

A proposta de ensino do ICB-USP está direcionada a dois grandes públicos: alunos de graduação e de pós-graduação. No ensino de graduação, o ICB-USP visa atender demandas de aprendizagem específicas de seus cursos e dos cursos de outras 17 unidades da USP. O Instituto possui um contingente de 40 alunos ingressantes no curso de Ciências Biomédicas por ano e outros 10 alunos por ano no curso de Ciências Fundamentais para Saúde. O ICB-USP oferece 129 disciplinas para a graduação, com

carga horária total (teórica e prática) de 11.217 horas e apresenta um total de 7.836 matrículas por ano.

Em relação à Pós-graduação, o ICB-USP conta com 617 alunos e 230 disciplinas, em sete Programas distribuídos em três grandes áreas das Ciências Biológicas, de acordo com a classificação da Capes: Ciências Biológicas I: Programa de Pós-Graduação em: **Biologia Celular e Tecidual** (Conceito Capes 5) e **Ciências Morfofuncionais** (Conceito Capes 5); Ciências Biológicas II: Programa de Pós-Graduação em: **Farmacologia** (Conceito Capes 5) e **Fisiologia Humana** (Conceito Capes 6); Ciências Biológicas III: Programa de Pós-Graduação em: **Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro** (Conceito Capes 7), **Imunologia** (Conceito Capes 7) e **Microbiologia** (Conceito Capes 6). O ICB também participa de três programas interunidades da USP: **Biotecnologia**, **Bioinformática** e **Neurociências e Comportamento**.

3.1. Graduação

3.1.1. Objetivos e metas de ensino de graduação

O ICB-USP tem como principal objetivo oferecer uma formação acadêmica sólida em Ciências Biomédicas e áreas afins e, para tal, oferece disciplinas com conteúdo programático atendendo às suas diretrizes didático-pedagógicas, assim como àquelas definidas pelas unidades para as quais o Instituto atua no ensino de graduação. Deste modo, o ICB-USP tem como metas para o próximo quinquênio:

I) Atuar em três vertentes:

i) Gestão Acadêmica: participação em coordenação e organização de disciplinas, participação nos colegiados de graduação, coordenação de convênios nacionais e internacionais e estágios relacionados ao aperfeiçoamento didático e aprendizagem;

ii) Orientação Acadêmica: orientação de estágios laboratoriais como parte de disciplinas e TCCs para os alunos dos cursos de Ciências Fundamentais para a Saúde e Ciências Biomédicas, de bolsistas do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para apoio e formação de estudantes de graduação (PUB), orientação de estudantes do Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação da USP (PEEG) e de monitores voluntários, disponibilidade de supervisão de alunos do Programa de

Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), pós-doutorandos em capacitação didática e realização de tutoria acadêmica para alunos do ICB-USP, além do acompanhamento de estágios acadêmicos realizados fora da USP.

iii) Atividades Inovadoras em Ensino: participação e organização em cursos e *workshops*; atualização constante das disciplinas, estímulo a criação de disciplinas optativas inovadoras, disciplinas integradas e interunidades, estimular a vivência acadêmica entre os estudantes por meio de maior integração com atividades relacionadas à extensão, à pesquisa e à pós-graduação; uso e aperfeiçoamento de recursos digitais, produção de material didático; criação de um centro didático tecnologicamente adequado para atender às demandas de melhorias no ensino de graduação do ICB-USP; valorização, viabilização e expansão de iniciativas de aprendizado ativo;

II) Ampliar a internacionalização do ensino de graduação, atraindo a vinda de alunos de instituições estrangeiras.

III) Aprimoramento dos mecanismos de avaliação de forma bilateral das disciplinas de graduação e criação do **Núcleo de Desenvolvimento de Ensino**, desde que disponha de recursos humanos capacitados e infraestrutura para oferecer apoio aos docentes na implementação de tecnologias inovadoras para o ensino-aprendizagem.

3.1.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

O ICB-USP entende que ministrar aulas em disciplinas de graduação consiste uma de suas principais atividades, e, portanto, é obrigatória e inalienável para todos os seus docentes, quaisquer que sejam seus cargos na instituição, e também incentiva a atuação transversal nas atividades citadas (gestão, orientação e inovação). Cada Departamento deverá determinar os seus critérios de participação de docentes em disciplinas obrigatórias e/ou optativas.

O Instituto, por meio da Comissão de Graduação (CG) e do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), deverá organizar, divulgar e incentivar a participação dos docentes em cursos, simpósios e atividades de aperfeiçoamento e capacitação didática, bem como realizar reuniões anuais de ensino de graduação para troca de experiências entre estudantes e docentes de seus sete departamentos, aperfeiçoar disciplinas, os

mecanismos de avaliação das mesmas e incentivar o oferecimento de disciplinas em inglês.

O ICB-USP também estará empenhado em buscar recursos financeiros junto à Universidade, complementado com outros recursos públicos, da iniciativa privada e de doações não só para melhorar a infraestrutura das salas de aula como também concretizar a criação de um centro didático, previsto em seu plano-diretor.

3.1.3. Indicadores para a avaliação do cumprimento das metas

Para cumprir as metas, os indicadores serão priorizados por cada departamento do ICB-USP em consonância com suas particularidades:

(i) oferta efetiva de disciplinas optativas, de acordo com as necessidades pedagógicas e profissionais de cada curso: o ICB espera ampliar em **10% a quantidade de disciplinas optativas efetivamente oferecidas aos alunos de graduação até 2022**. Em 2018, de 29 disciplinas optativas que constam no Júpiter, 11 foram efetivas (disciplinas realizadas, com alunos matriculados).

(ii) oferta de atividades de aperfeiçoamento didático: o ICB oferece atividade mensal de aperfeiçoamento didático e espera aumento na frequência dos docentes nestas e outras atividades oferecidas pelo ICB, pela PRG, ou eventualmente, por outra instituição de ensino superior.

(iii) oferta de disciplinas de graduação integradas entre os Departamentos e Interunidades: espera-se **ampliar em pelo menos 5% a oferta de disciplinas integradas** durante o próximo quinquênio. Em 2018 foram oferecidas 42 disciplinas integradas e interunidades.

(iv) utilização e avaliação de ferramentas digitais de aprendizagem e métodos ativos de aprendizagem para os cursos ministrados no ICB-USP: o ICB deseja, até o término do próximo quinquênio, que **25% das disciplinas do ICB usem ferramentais digitais e métodos ativos de aprendizagem** (as metodologias e recursos digitais deverão contar formalmente nas ementas das disciplinas)

(v) atividades de orientação acadêmica, nas modalidades TCC, PUB, PEEG, capacitação didática (PAE e pós-doutorandos): o ICB deseja **manter a atual quantidade de atividades de orientação acadêmica** (considerando que a concessão de bolsas PEEG

não são definidas pelo ICB e o número de alunos em TCC tende a ter pequena variação no decorrer dos anos)

(vi) acompanhamento do processo de avaliação das disciplinas e atividades docentes em classe: **o ICB espera, até o fim do quinquênio, implantar uma nova metodologia de avaliação de disciplinas e atividades docentes, que atinja 100% das disciplinas ministradas.**

3.1.4. Planejamento de estratégias/iniciativas para o acolhimento estudantil

Dentre as atividades de acolhimento para os estudantes dos Cursos de Ciências Biomédicas e Ciências Fundamentais para a Saúde realiza-se uma semana de eventos, denominada Semana de Recepção aos Calouros, quando os alunos são introduzidos aos respectivos cursos de graduação e à futura carreira, por meio de palestras, e demais atividades com os alunos veteranos. Os alunos também encontram no Centro Acadêmico “Rosalind Franklin” um local de integração, acolhimento e realização de atividades estudantis. A proposta para o próximo quinquênio é ampliar as atividades desta semana, contando com maior participação de docentes e discentes na organização. Adicionalmente, o ICB, como Unidade participante dos anos iniciais de diversos cursos da área biológica, também planeja se integrar no acolhimento aos estudantes dos diversos cursos para os quais ministra disciplina, propondo atividades para a Semana de Recepção de Calouros, por meio dos representantes do ICB nas Comissões de Cursos das quais participa.

No caso do Curso de Ciências Biomédicas são realizados Conselhos de Classes, duas vezes a cada semestre, com os alunos e os docentes responsáveis pelas disciplinas ministradas em tal semestre, com o objetivo de melhorar o aprendizado e facilitar a interação dos alunos com seus professores. Os Conselhos de Classes propiciam um ambiente aberto e adequado para que os alunos se manifestem quanto ao andamento das disciplinas e possam oferecer suas sugestões. Reuniões periódicas também acontecem entre os docentes desse curso para aperfeiçoamento do conteúdo das disciplinas.

O ICB também possui a Comissão de Acolhimento a Comunidade (CAC). A CAC é formada por representantes dos estudantes de graduação, pós-graduação, funcionários e docentes. Conta com apoio especializado de profissionais voluntários na área de

Psicologia para que a comunidade que procura a CAC se sinta acolhida e obtenha orientação profissional.

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas da pós-graduação

A Pós-graduação visa a formação de recursos humanos altamente qualificados, com aptidão e competência para transitar os diferentes ramos relacionados às ciências biomédicas. As metas para a o ensino de pós-graduação são:

I) Avaliação das Disciplinas de Pós-graduação: implementar mecanismos de avaliação por meio de formulários e questionários, os quais ainda não existem;

II) Expansão da internacionalização: criar estratégias para possibilitar uma maior interação com as universidades do exterior. Pretende-se expandir os convênios e aumentar o número atual de alunos com dupla-titulação no mestrado e, principalmente, no doutorado, incentivar o estágio dos alunos em instituições de excelência no exterior e a vinda de alunos do exterior para estágios temporários (bolsa-sanduíche) e captar talentos internacionais, adaptando os regulamentos para realizar a seleção de alunos no país de origem do candidato. Além disto, é incentivado o oferecimento de disciplinas em inglês;

III) Estímulo à captação de orientadores: os Programas de Pós-graduação do ICB-USP devem apoiar e auxiliar a inclusão, de novos orientadores que possuam excelência acadêmica e estejam concatenados com os objetivos e atividades da Pós-graduação do Instituto;

IV) Fusão de Programas de Pós-graduação que se complementam (Ciências Morfofuncionais/Biologia Celular e Tecidual): a fusão desses Programas permitirá a maior integração das diferentes linhas de pesquisa e formação de recursos humanos mais qualificados e competitivos nos mercados profissionais.

V) Criação de Programas de Mestrado Profissional: a criação de Programa de Mestrado Profissional no campo da Microbiologia e Parasitologia, visando a formação de recursos humanos especializados, bem como o fortalecimento dos laços com as áreas produtivas do país;

VI) Inovação na Pós-Graduação: criação de novas disciplinas voltadas para inovação e empreendedorismo (o Instituto já oferece duas Disciplinas Optativas,

disponibilizadas concomitantemente aos alunos de Graduação e de Pós-graduação), além de Disciplinas com formato de EAD (Ensino à Distância).

VII) Maior participação dos Pós-graduandos nas publicações: aumento da inserção dos alunos de Pós-graduação nos trabalhos realizados no ICB.

3.2.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

No planejamento institucional para o cumprimento das metas de Pós-graduação serão priorizados: (i) atração de professores de universidades estrangeiras para ministrarem disciplinas e atuarem como supervisores, ao lado de uma política agressiva de atração de alunos de outros países. Os alunos de Doutorado, em especial, deverão, cada vez mais, realizar parte de suas pesquisas em laboratórios avançados fora do país; (ii) incentivo à inovação, o qual se dará por meio de parcerias com empresas ou instituições, públicas e privadas; (iii) criação de novas disciplinas de forma integrada e multidisciplinar; (iv) aprimoramento contínuo das disciplinas de pós-graduação e estabelecimento de sistemática obrigatória de avaliação das mesmas; (v) apoio ao docente por meio do Núcleo de Desenvolvimento de Ensino para a implantação de novas ferramentas de ensino.

3.2.3. Indicadores para a avaliação do cumprimento das metas

Para cumprir as metas, os indicadores serão priorizados por cada departamento do ICB-USP em consonância com suas particularidades:

1) Ao longo do primeiro ano do período abrangido por este Projeto Acadêmico pretende-se que as metodologias de avaliação das Disciplinas de Pós-graduação estejam criadas e que até o final desse período 100% das avaliações estejam concluídas. Isso permitirá pequenos ajustes visando a melhoria da qualidade do quadro de Disciplinas ministradas pelos pesquisadores do ICB.

2) Ampliação de 10% no número atual de alunos com Dupla Titulação Internacional, no Mestrado e Doutorado, a qual está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros para custeio de passagens, etc.

3) Ampliação para 30% do número de Disciplinas ministradas em inglês, em relação ao total de Disciplinas de Pós-graduação do ICB. Hoje temos no ICB 54 Disciplinas com esse caráter, num total de 230, cerca de 23%.

4) Criação ao longo do período abrangido pelo Projeto Acadêmico de pelo menos 5 Disciplinas de Pós-graduação com caráter integrativo e multidisciplinar.

5) Ao longo do primeiro ano do período abrangido por este Projeto Acadêmico pretende-se que a fusão dos dois Programas de Pós-graduação tenha ocorrido e que no final do período, os índices resultantes deste novo Programa o habilitem a avaliações em estratos mais qualificados da CAPES.

6) Criação de um Programa de Mestrado Profissional ao longo do primeiro e segundo anos deste Projeto Acadêmico, visando a sua implementação a partir do terceiro ano, a depender da aprovação pelas instâncias oficiais.

7) Ampliação do número de Disciplinas de Pós-graduação com formato EAD. Atualmente o ICB ministra uma disciplina neste formato e pretende-se alcançar o número de 5 até o final do período compreendido pelo Projeto Acadêmico.

8) Incremento médio de 30% relativo à participação dos alunos da Pós-graduação nas publicações geradas pelos pesquisadores do ICB, até o final do período compreendido pelo Projeto Acadêmico.

4. Pesquisa

O ICB-USP tem como característica fundamental sua forte atuação em pesquisa experimental em Ciências Biomédicas e áreas afins. Com cerca de 150 laboratórios de pesquisa e centros de apoio especializados (CEFAP, CeBioT, SiBi), o ICB-USP é referência nacional e internacional em pesquisa básica e translacional. Os grupos de pesquisa atraem um grande número de alunos de iniciação científica, oriundos de nossos próprios cursos e de instituições diversas. Ressaltamos nossa capacidade de atração de candidatos a estágios de pós-doutoramento, bem como de jovens pesquisadores (com apoio da FAPESP). Além disso, pretende-se ainda que haja a inserção da pesquisa realizada em processos de inovação (patentes, interação com o setor produtivo e ONGs), além daqueles de natureza acadêmica. Há no ICB constante promoção de treinamento e oportunidade em atividades relacionadas à inovação tecnológica.

4.1. Objetivos e metas de atividades de pesquisa

O ICB-USP tem como objetivo ampliar sua capacidade de gerar conhecimento científico e tecnológico em Ciências da Saúde e criar lideranças mundiais. Para isto

propõe como metas para suas atividades de pesquisa os seguintes parâmetros: (i) aumentar a qualidade e a visibilidade das publicações científicas; (ii) incrementar a captação de recursos, inclusive junto a agências de fomento internacionais e a iniciativa privada; (iii) aumentar o número de parcerias científicas; (iv) aumentar a internacionalização; (v) promover a inovação tecnológica; e (vi) promover outras atividades relacionadas à pesquisa (realização de reuniões científicas, participação em corpos editoriais e sociedades científicas, em comitês assessores para julgamento de projetos de fomento nacionais e internacionais).

Neste sentido destacamos que:

- **Publicações científicas:** publicações científicas representam o principal parâmetro de mensuração das atividades docentes em pesquisa. Entende-se por publicações científicas: artigos científicos publicados em periódicos indexados; livros e capítulos de livros; divulgação de resultados em reuniões científicas nacionais e internacionais; palestras ministradas em instituições nacionais e estrangeiras como convidado; palestras em congressos, organização de *workshops* e reuniões científicas nacionais e internacionais. **Como meta institucional**, espera-se que os docentes do ICB-USP divulguem sua produção de forma regular (2 a 3 artigos/ano em média institucional) em veículos relevantes (publicações indexadas de índice de impacto superior a 2) de sua área de atuação. Especial atenção deve ser conferida à qualidade da publicação, que pode ser refletida nas citações e índices de produtividade (índice crescente, referenciado preferencialmente pela produção recente: índice i10).
- **Captação de recursos:** espera-se que os docentes do ICB-USP sejam capazes de atrair investimentos, oferecidos por agências públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para o financiamento para seus projetos. Neste contexto, buscar-se-á incrementar o valor total captado no período de cinco anos, particularmente junto à FAPESP e ao CNPq; participação de docentes coordenando projetos de pesquisa, com viés multidisciplinar, como os projetos temáticos FAPESP, CEPIDs e similares (INCTs); pretende-se incrementar o financiamento junto a agências internacionais (NIH, NSF, CE, entre outras); e junto à iniciativa privada (nacional ou internacional) para

projetos relacionados à ciência básica, à ciência aplicada e à inovação tecnológica.

- **Parcerias científicas:** o aumento de parcerias científicas com instituições de pesquisa nacionais e internacionais, definidas por meio de convênios institucionais, é meta importante do ICB-USP. Em particular, incentiva-se a celebração de parcerias que tragam recursos financeiros com o intuito de viabilizar a pesquisa, viagens de intercâmbio e trabalho e integração constante de estudantes e pesquisadores. Atualmente, contamos com cerca de 79 convênios internacionais, 05 nacionais, 09 com Instituições de Ensino Superior e 05 com empresas, e é nossa intenção, aumentar em pelo menos 20% o número nesse próximo interregno.
- **Internacionalização:** o ICB-USP pretende não apenas incrementar as redes e parcerias internacionais, assim como a mobilidade internacional de seus docentes, pesquisadores, funcionários e estudantes. O ICB-USP tenciona instituir, de forma contínua, uma política de atração de jovens cientistas que possam solicitar auxílio à FAPESP na categoria de "Jovens Pesquisadores" (JP-FAPESP), particularmente aqueles provenientes de instituições de pesquisa de excelência no exterior e com reconhecida produtividade. O ICB-USP buscará aumentar a internacionalização de seu corpo docente por meio de ações que facilitem a divulgação de vagas em veículos de comunicação internacional e pelo aumento do número de convênios com instituições estrangeiras. O ICB-USP fortalecerá a política de internacionalização de seus funcionários, docentes ou não, por meio de estágios no exterior e visitas às universidades parceiras. Finalmente, deseja-se atrair um número cada vez maior de pesquisadores de outros países para os laboratórios da Instituição, garantindo ampla interação com nossa comunidade, abertura de oportunidades e assimilação de pessoal capacitado. Atualmente, são 126 pós-doutorandos ativos sendo 10 estrangeiros e 15 Pesquisadores Colaboradores, sendo 2 estrangeiros. Pretende-se, na dependência da oferta de bolsas e da demanda de PD qualificados, que o número seja incrementado em pelo menos 10% no intervalo de 5 anos.

- **Inovação tecnológica:** serão estimuladas atividades científicas e tecnológicas que visem o desenvolvimento econômico e social por meio da cooperação e interação com empresas dos setores público ou privado. Portanto, buscaremos simplificar e aumentar a eficiência nos procedimentos para a gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adotar critérios voltados para a avaliação de resultados, na forma de pedidos de patente e licenciamento das mesmas para empresas. Neste contexto, a celebração de parcerias com empresas, públicas ou privadas, prestação de serviços, pedidos de depósito de patentes compartilhados e licenciamento, consultorias e criação de empresas emergentes (*startups*) por estudantes e pesquisadores serão considerados parâmetros positivos na avaliação da atividade de pesquisa de pesquisadores/docentes do ICB-USP. O número atual de patentes depositadas é de 72. O ICB-USP criou recentemente um escritório de divulgação de potencialidades/acompanhamento e auxílio à interação com o setor privado. Também foram implantados treinamentos em propriedade intelectual para estudantes e pesquisadores, assim como convênio voltado para estímulo à abertura de “startups” com a incubadora de empresas da USP/IPEN (Cietec). Em razão de tal iniciativa, espera-se aumento do número de pedidos de patente, o licenciamento para empresas, assim como a criação de “startups” por egressos e pesquisadores da instituição nos próximos 5 anos.

4.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

Os parâmetros de produtividade citados terão priorização definida por cada um dos departamentos que compõe o ICB-USP em função de suas particularidades. O ICB deverá levar em consideração o desempenho de seus docentes nos parâmetros indicados para fins de alocação de espaço e recursos humanos para os Departamentos.

O ICB tem como prioridade a alocação de recursos de RTI em propostas que atendam múltiplos usuários, nos departamentos e no Instituto. Outras medidas têm sido avaliadas como o estabelecimento de uma fundação que facilite a captação de recursos vindos da iniciativa privada.

No entanto, espera-se contrapartida da universidade para fortalecer a infraestrutura de pesquisa, visando aumentar a qualidade da pesquisa realizada no ICB e aumentar a divulgação das atividades do ICB de maneira a atrair pós graduandos e pós doutores de alto nível. Entre elas destaca-se a contratação de especialistas de laboratório para o apoio técnico de serviços multiusuários como biotérios, e CEFAP, e implantação e apoio técnico de salas de equipamentos multiusuários, o estabelecimento de um centro de compras dentro da USP de insumos para pesquisa em ciências biomédicas, minimizando a espera pela vinda de produtos e reduzindo o seu custo.

4.3. Indicadores para a avaliação do cumprimento das metas

Para cumprir as metas, os indicadores serão priorizados por cada departamento do ICB-USP em consonância com suas particularidades, incluindo: i) a supervisão de estágios de pós-doutorados e orientação de alunos de iniciação científica; (ii) coordenação de projetos individuais e participação em projetos de grande porte e/ou multidisciplinares (Espera-se que todos os docentes, na intensidade proporcional a atividade do plano individual do docente , captem recursos e coordenem projetos individuais, e que Professores Associados e Titulares participem ou coordenem projetos conjuntos); (iv) publicação de artigos, livros ou capítulos de livro relativos à sua área de atuação na pesquisa (2 a 3 artigos/docente/ano em periódicos indexados com índice de impacto acima de 2); (v) participação em eventos científicos e seminários e premiações; (vi) inserção internacional, aferida pela participação em corpos editoriais, assessoria *ad hoc*, participação em sociedades científicas, comitês de assessoramento de agências e empresas que promovem fomento da ciência, bem como realização de conferências como convidado em reuniões científicas. Estes parâmetros serão considerados em somatória a índices métricos normalmente utilizados (preferencialmente o índice i10, que reflete a produção recente).

5. Cultura e Extensão

O ICB-USP tem presença marcante em atividades de cultura e extensão, coordenadas pela Comissão de Cultura e Extensão (CCEX). Destaca-se o Museu de Anatomia Humana “Alfonso Bovero”, voltado para o corpo humano, e um dos cinco

maiores da USP em número de frequentadores, particularmente alunos do ensino médio e universitário. O ICB-USP mantém uma série de atividades de extensão que contribui, direta ou indiretamente, para maior visibilidade do trabalho realizado na instituição para diferentes setores da sociedade. Outro ponto de destaque refere-se ao Centro Avançado de Pesquisa na Amazônia (ICBV) dedicado às atividades de pesquisa, ensino e extensão na região de Monte Negro, Rondônia, além da atuação em projetos no Acre.

5.1. Objetivos e metas de cultura e extensão

O projeto acadêmico do ICB-USP em cultura e extensão tem como objetivo: (i) criar e manter projetos que tenham alcance, impacto positivo e relevância para a sociedade; (ii) preservar e ampliar nosso patrimônio cultural estimulando a valorização das manifestações culturais e incentivando a postura crítico-dialética na instituição; (iii) estimular o engajamento não só de docentes, como também de funcionários e de discentes em atividades de cultura e extensão.

Nos últimos 5 anos, o ICB USP ofereceu 50 projetos; 45 cursos de difusão; 35 eventos; 5 cursos de atualização; 5 cursos de capacitação; e um curso de especialização, e é meta do ICB USP a manutenção destas atividades.

Serão valorizados as atividades de cultura e os trabalhos com impacto social, tais como: (i) atividades de capacitação de professores da rede pública e outros profissionais; (ii) atividades extracurriculares de inclusão científico-cultural para estudantes da rede pública; (iii) realização de cursos extracurriculares, como Cursos de Verão e Inverno, ministrados com a participação de alunos dos diversos programas de Pós-Graduação do ICB-USP; (iv) capacitação em assuntos e habilidades educacionais, técnicas ou científicas de interesse para a instituição ; (v) expansão do uso de novas mídias eletrônicas para comunicação e divulgação; (vi) realização de cursos temáticos, tanto presenciais como a distância (EAD), em temas diversos; (vii) atividades que favoreçam o acolhimento e pertencimento estudantil, assim como de funcionários e docentes; (viii) promoção da cultura da indissociabilidade das atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa com as de cultura e extensão, a fim de refletir ação integrada das comissões estatutárias; (ix) ações de nacionalização e internacionalização das atividades de cultura e extensão; (x) inserção institucional da comunidade ICB-USP na

sociedade; (xi) difusão do conhecimento científico gerado na forma de entrevistas e artigos em jornais e revistas de divulgação geral ou em mídias eletrônicas; e (xii) viabilização da criação de um programa de residência na área de Ciência da Saúde.

Além destas, é meta do ICB-USP oferecer prestação de serviços assim como participar ativamente de outras atividades de cultura e extensão.

5.2. Planejamento das atividades para o cumprimento das metas

No planejamento institucional voltado ao estímulo de ações relacionadas à cultura e extensão pelos seus docentes será priorizado o trabalho de: (i) estimular a comunidade do ICB-USP e a sociedade no oferecimento, engajamento e participação em atividades de cultura e extensão; (ii) divulgar à comunidade do ICB-USP as modalidades de atividade de cultura e extensão e suas características; (iii) promover a cultura de reconhecimento e valorização das atividades de cultura e extensão; (iv) fornecer suporte e treinamento às secretarias e aos docentes no planejamento de atividades e uso da plataforma Apolo; (v) conscientizar secretarias e docentes da importância do cadastramento de todas as atividades de cultura e extensão no sistema Apolo para que estas sejam consideradas nos relatórios acadêmicos e os participantes recebam os certificados; (vi) estimular o estabelecimento de parcerias e convênios institucionais relacionados às atividades de cultura e extensão; e (viii) estimular e ampliar os mecanismos de divulgação, inscrição e reserva de vagas e oferecimento EAD dos cursos de cultura e extensão.

5.3. Indicadores para a avaliação do cumprimento das metas

Para mensuração do cumprimento das metas, serão considerados aceitáveis 70% ou mais do valor de cada meta. Qualitativamente, atividades de cultura e extensão serão valorizadas de acordo com: (i) alcance (público-alvo); (ii) relevância social, científica e educacional das atividades; (iii) impacto – efetividade e contribuição das atividades; (iv) inovação – o quanto e como as atividades propiciaram novas abordagens, paradigmas, ideias e atitudes; e (v) integração com ensino e pesquisa – correlação das atividades com a pesquisa.

6. Gestão institucional

O ICB-USP, em consonância com os princípios que norteiam a sua **Missão, Visão e Valores** tem, desde a sua fundação, envidado esforços com vistas à execução de suas atividades-fim, mantendo a excelência em ensino, pesquisa, cultura e extensão. A gestão do ICB-USP visa prover infraestrutura para a realização das atividades-fim, inclusive infraestrutura física e de recursos humanos. São consideradas medidas prioritárias para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, ensino, cultura e extensão: prover infraestrutura para os cursos noturnos e o atendimento às necessidades de apoio técnico para ensino e pesquisa, segurança predial e dos laboratórios; o apoio às demandas do CEFAP e a fusão e melhoria dos biotérios de experimentação e criação, que irão propiciar melhores condições de pesquisa; além de medidas para a implementação do Núcleo de Desenvolvimento de Ensino visando a disponibilização de ferramentas de informática e apoio técnico aos docentes. Neste sentido, é importante destacar que a principal deficiência apontada pelos assessores da última avaliação institucional foi a grave carência de suporte técnico nos laboratórios de pesquisa do ICB-USP. Temos apenas 47 especialistas de laboratório de nível superior para cerca de 160 docentes/pesquisadores independentes. Isto significa que mais de 100 docentes não tem suporte técnico adequado para seus grupos de pesquisa. Ainda que a atual gestão fomente o compartilhamento de especialistas de laboratório entre diferentes grupos, **uma medida paliativa e ineficaz**, a carência destes profissionais tem um impacto negativo significativo sobre a qualidade da produção científica do instituto. Neste sentido, a atual gestão acredita que a contratação de especialistas de laboratório é uma **PRIORIDADE** institucional.

Outro aspecto crítico a médio e longo prazos diz respeito à reposição do corpo docente. O ICB conta, atualmente, com 45 docentes (28% do quadro ativo) que preenchem os requisitos para aposentadoria. Em 5 anos, esse número passara para 66 (41% do quadro ativo). Essa situação demandará uma política consistente e estável de reposição do quadro docente, visando garantir a qualidade do ensino, o nível de produção acadêmico-científica e a diversidade de linhas de pesquisa.

Diante da gravidade do quadro atual de saúde mental nas universidades brasileiras e internacionais, medidas incisivas foram tomadas pela atual gestão para melhorar o acolhimento estudantil e fomentar atividades com função social em nossa

unidade. Neste sentido, serão prioridades desta gestão, as estratégias para melhorar o bem-estar da comunidade, como o estabelecimento de um centro de convivência que permita maior integração da comunidade do ICB-USP e demais iniciativas voltadas para a melhoria do relacionamento cotidiano entre as pessoas que trabalham, estudam ou frequentam o Instituto. Para tanto, o ICB-USP tem constituída a sua Ouvidoria, que busca canais para que qualquer pessoa que frequente a instituição obtenha respostas e soluções para eventuais falhas ou desvios de condutas no ambiente de trabalho. Visando o bem-estar da nossa comunidade, recentemente foram estabelecidas as seguintes comissões:

I) Comissão de Apoio à Comunidade (CAC), criada para atuar na prevenção de estados emocionais fragilizados, cujo principal objetivo é estimular a empatia e cuidar daqueles em situação de fragilidade emocional;

II) Comissão de Direitos Humanos (CDH), criada com o intuito de prevenir e corrigir atos de intolerância de qualquer espécie na comunidade do ICB-USP, atuando marcadamente na promoção de um ambiente de respeito e justiça social;

III) Controladoria do ICB-USP, criada para dar maior grau de transparência ao uso dos recursos financeiros alocados ao Instituto, além de contribuir para a organização das prioridades de investimento da instituição.

Outras iniciativas recentes que merecem relevo são: o Escritório de Boas Práticas Científicas, o Escritório de Transferência de Tecnologia e o Escritório de Segurança Ambiental, que passará a abrigar as comissões de Biossegurança (CIBio), de Segurança Química, Núcleo de Radioproteção, Comissão Interna de Prevenção de acidentes (CIPA) e de Reciclagem.

O ICB-USP realizará levantamento anual das atividades de pesquisa, ensino e cultura e extensão que será divulgado à comunidade. Estes dados permitirão a avaliação do desempenho institucional em cada uma das áreas e a proposição de estratégias para a sua melhoria.

O ICB-USP tem se destacado nos últimos anos como uma das unidades que mais promovem e estimulam a criação de ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica. Ao todo, pesquisadores ligados ao ICB-USP depositaram 72 pedidos de patente no INPI, a terceira unidade da USP (campus capital) com maior número de pedidos de depósito de patente no país. O estímulo à criação de

“startups”, por estudante e pesquisadores, também surte efeito com cerca de 20 empresas criadas nos últimos 8 anos que, em grande parte, mantêm laços de parceria e colaboração com laboratórios de pesquisa da instituição. Outras iniciativas importantes foram a vinculação de especialista em patentes para o treinamento de estudantes e pesquisadores, convênio com a incubadora de empresas USP/IPEN para recepção de empresas oriundas do ICB-USP, parcerias com outras unidades/instituições que apoiam a inovação (como a participação de pesquisadores no INOVA USP e na Plataforma Científica Pasteur USP) e oferecimento de disciplinas voltadas para alunos de graduação ou pós graduação em inovação e empreendedorismo na área de saúde.

Outro tema de relevância estratégica para o ICB-USP, e que mereceu destaque dos assessores da última avaliação institucional, é a comunicação institucional, que abrange tanto a comunicação interna como a relação com os diferentes segmentos da sociedade. Neste aspecto, estamos destinando parte da reserva técnica institucional da FAPESP para contratar consultoria e serviços especializados de jornalismo (difusão e divulgação) científico. Estamos também reestruturando nosso organograma para acomodar um novo serviço de Comunicação e Relações Institucionais estimulando o trabalho integrado entre as diferentes comissões e departamentos, para que as informações estratégicas atinjam os públicos internos relevantes e que o trabalho realizado no ICB-USP seja divulgado adequadamente à sociedade. Apesar destes esforços existe uma carência de profissionais capacitados em comunicação, em nosso instituto. A contratação de pelo menos mais um profissional de jornalismo e/ou relações públicas, pela Universidade de São Paulo, e a capacitação dos atuais funcionários é fundamental para que consigamos atingir um novo patamar de visibilidade do ICB-USP para a sociedade.

Finalmente, o ICB-USP incentiva um engajamento cada vez maior de docentes, funcionários não docentes e alunos em atividades relacionadas à gestão institucional. Tais atividades serão consideradas na avaliação de desempenho de docentes e deverão constar, sempre que possível, nos planos de atividades propostas à instituição.

7. Definição do perfil esperado dos docentes do ICB-USP nos vários níveis da carreira

O ICB-USP entende que, pelas suas características de trabalho, o regime de trabalho preferencial de seu corpo docente deve ser o RDIDP. Contudo, outros regimes de trabalho (RTC e RTP) poderão, **excepcionalmente**, compor o quadro de docentes do Instituto. Assim o ICB deseja manter, em seu corpo docente, pelo menos 95% em RDIDP. Os docentes do ICB-USP deverão atuar de forma destacada em pesquisa científica, no ensino de graduação e pós-graduação e em aspectos relacionados à extensão universitária. A distribuição das atividades docentes deve respeitar critérios onde os docentes em regime de RDIDP deverão dedicar pelo menos 20% de sua carga horária em atividades de ensino (atendendo aos critérios estabelecidos pela própria USP), 10% em atividades de gestão e de cultura e extensão e 20% em atividades de Pesquisa. O restante da carga horária (50%) pode ser distribuído de acordo com a aptidão de cada docente. A intensidade da dedicação individual a cada uma dessas atividades deverá ser definida nos projetos acadêmicos apresentados por cada docente da instituição.

Embora indicadores quantitativos possam ser usados para a avaliação da atividade docente, consideramos que a análise deve ser centrada na qualidade das atividades realizadas. Assim, a constante busca pela excelência em todas as atividades exercidas é o principal critério de avaliação da atividade do corpo docente e do quadro de funcionários no ICB, sempre com respeito à diversidade das aptidões e opções de cada membro.

7.1 Perfil esperado dos docentes do ICB

No sentido de orientar a elaboração dos projetos acadêmicos dos docentes vinculados à Unidade, este plano institucional estabelece os seguintes perfis para os diferentes níveis da carreira acadêmica:

I. Professor Doutor 1: O docente deve comprovar competência em sua área de atuação, demonstrar capacidade de captar recursos para desenvolver suas atividades de pesquisa científica e orientar alunos de iniciação científica, graduação ou pós-graduação; participar de disciplinas de graduação e pós-graduação de maneira independente ou em conjunto com outro docente, em concordância com o plano definido pelo departamento onde esteja lotado; colaborar em atividades de extensão universitária organizadas no âmbito institucional; ações transversais poderão ser consideradas entre as atividades desenvolvidas pelo docente.

II. Professor Doutor 2: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Doutor 1, acrescidas de orientação, pelo menos em andamento, de alunos de doutorado, coordenação de disciplina de graduação e oferecimento de disciplina de pós-graduação de maneira independente ou em colaboração com outro docente. Além disto, o docente neste nível deverá participar de comissões departamentais ou institucionais.

III. Professor Associado 1: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Doutor 2, acrescido de coordenação de disciplinas de pós-graduação e/ou supervisão em nível de pós-doutorado. Para este nível da carreira, o docente deve: ter concluído orientações de doutorado e/ou supervisão de pós-doutores; demonstrar liderança em sua linha de pesquisa ou atividade de destaque em ensino ou em cultura e extensão reconhecida e consolidada nacional e internacionalmente; captar de forma regular recursos de agências de fomento estadual, federal ou privada, nacional e/ou internacional; ter produção científica consistente em periódicos internacionais indexados como último autor em número e qualidade compatível com a sua área de atuação e orientações; estar envolvido em atividades de gestão acadêmica, com participação em comissões institucionais.

IV. Professor Associado 2: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Associado 1 acrescidas de um maior envolvimento em atividades de ensino e outras ações transversais na área de ensino. Deverá ter fluxo regular de alunos de pós-graduação que concluem teses que resultem em publicações científicas em periódicos internacionais com fator de impacto relevante. Deverá apresentar linha de pesquisa ou atividade de destaque em ensino ou em cultura e extensão consolidada, com clara e efetiva inserção internacional, capacidade demonstrada na captação regular de recursos junto a agências de fomento e ter produção científica consistente em periódicos internacionais indexados como último autor em número e qualidade compatível com a sua área de atuação, orientações de pós-graduandos e supervisão de pós-doutores.

V. Professor Associado 3: O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do professor associado 2 acrescidas de maior envolvimento em atividades de gestão acadêmica. O docente deverá ter envolvimento com projetos de maior porte com captação de maiores volumes de recursos em sua área de atuação. Deverá ser capaz de atrair alunos de pós-graduação e pós-doutores de forma regular. Deve estabelecer colaborações sólidas nacionais e internacionais. Deve participar, em posição de liderança, de comissões institucionais.

VI. Professor Titular: O Professor Titular deve ser uma liderança indiscutível em sua área de atuação, particularmente na sua produção científica e reconhecimento pelos pares na sua área de atuação. O docente neste nível funcional terá as mesmas atribuições do Professor Associado 3, acrescidas de: capacidade de captação de recursos financeiros de maior monta para a instituição. Será considerada também a atividade de formação para alunos de graduação e pós-graduação, assim como pós-doutores e o posicionamento destes no cenário acadêmico brasileiro e internacional. Por último, serão consideradas as atividades prévias em gestão acadêmica, assim como as atividades inovadoras e participação em órgãos públicos ou empresas; a coordenação de grandes projetos e representação da instituição em assuntos que ressaltem a importância da ciência para a sociedade; posição de liderança em comissões estatutárias e/ou assessoras da unidade e da USP, e participação na gestão da Unidade, principalmente em funções que medeiam a interação desta com os órgãos administrativos centrais da Universidade.